

FRENTE NACIONAL
DE FORTALECIMENTO
À ILPI



A VIDA DE TODA PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA IMPORTA!

Escrito por:

Helena Wada Watanabe,

Karla Giacomini,

Marisa Accioly Domingues,

Paulo José Fortes Villas Boas,

Yeda Aparecida de Oliveira Duarte.

DEZEMBRO: 2020

Este documento visa reforçar o Grito de 06 de abril de 2020, quando foi dado o alerta para a necessidade de ações coordenadas no enfrentamento da pandemia de COVID-19 em instituições de acolhimento de idosos em todo o país.

No início de 2020, quando notícias assustadoras de elevadas taxas de mortalidade entre residentes em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) em diversos países europeus começaram a ser divulgadas, profissionais e pesquisadores da área de gerontologia entraram em alerta e recomendaram a suspensão das visitas e de atividades externas como passeios e saídas para compras. O poder público e a sociedade civil foram chamados a olhar para os idosos institucionalizados com a publicação do Grito pelas ILPI - URGENTE – COVID 19 .



E as instituições de longa permanência para idosos – cuidado ou morte anunciada?

(<https://www.fsp.usp.br/site/noticias/mostra/19666>).



FN-ILPI

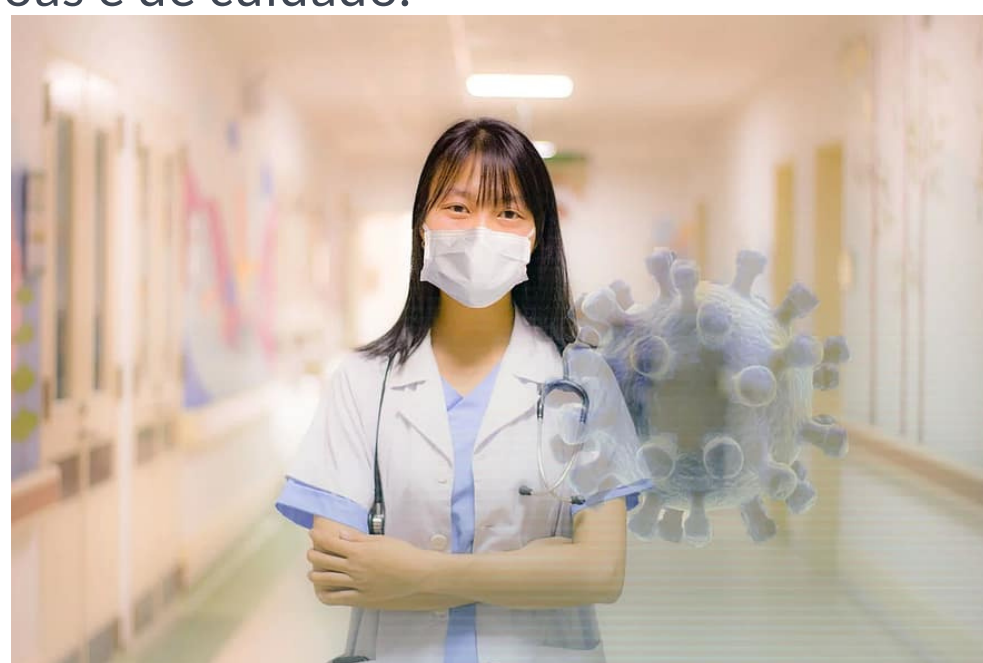
Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI

Movimento Nacional

A Frente Nacional de Fortalecimento às ILPI (FN-ILPI), criada em resposta à audiência pública provocada pelo Grito pelas ILPI, congrega profissionais de várias áreas, saúde, direito, assistência social e pesquisadores, reconhecendo uma ILPI como uma moradia de pessoas idosas que necessitam de cuidados para suas atividades do dia a dia, seja por questões sociais e/ou por necessidades de saúde. Nesses espaços, além do cuidado e do auxílio no desenvolvimento das atividades cotidianas, elas têm a oportunidade de convivência com outras pessoas, realizar atividades de ocupação do tempo, aprender/manter/aprimorar habilidades, e por isso não são consideradas serviços de saúde.

Preocupada com a garantia dos direitos dos idosos, a sociedade civil se organizou em torno de iniciativas mais bem estruturadas como o Todos pela Saúde do Banco Itaú, a FN-ILPI, com a participação e apoio das sociedades científicas como a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), dos Ministérios Públicos estaduais, entre outros. Também houve iniciativas de voluntariado como a confecção e doação de máscaras de tecido, aventais e álcool em gel..

O Todos pela Saúde (TPS) do Banco Itaú desenvolveu ações em serviços de saúde, viabilizou a construção de hospitais de retaguarda e de laboratórios de pesquisas, bem como atuou junto a mais de 600 ILPIs com testagem com RT-PCR e sorologia de idosos e trabalhadores de ILPIs (cerca de 40.000 pessoas), doação de equipamentos de proteção individual (EPI) e de eletroeletrônicos, de forma a garantir o funcionamento e possibilitar aos idosos lazer e contato remoto com seus amigos e familiares. O TPS realizou capacitação de profissionais, em parceria com a FN-ILPI e a SBGG, acompanhando semanalmente por meio de visitantes a evolução do número de casos. Na última etapa do TPS, foram incluídas mais 1.000 ILPI que receberam máscaras de tecido e formação sobre gestão de pessoas e de cuidado.

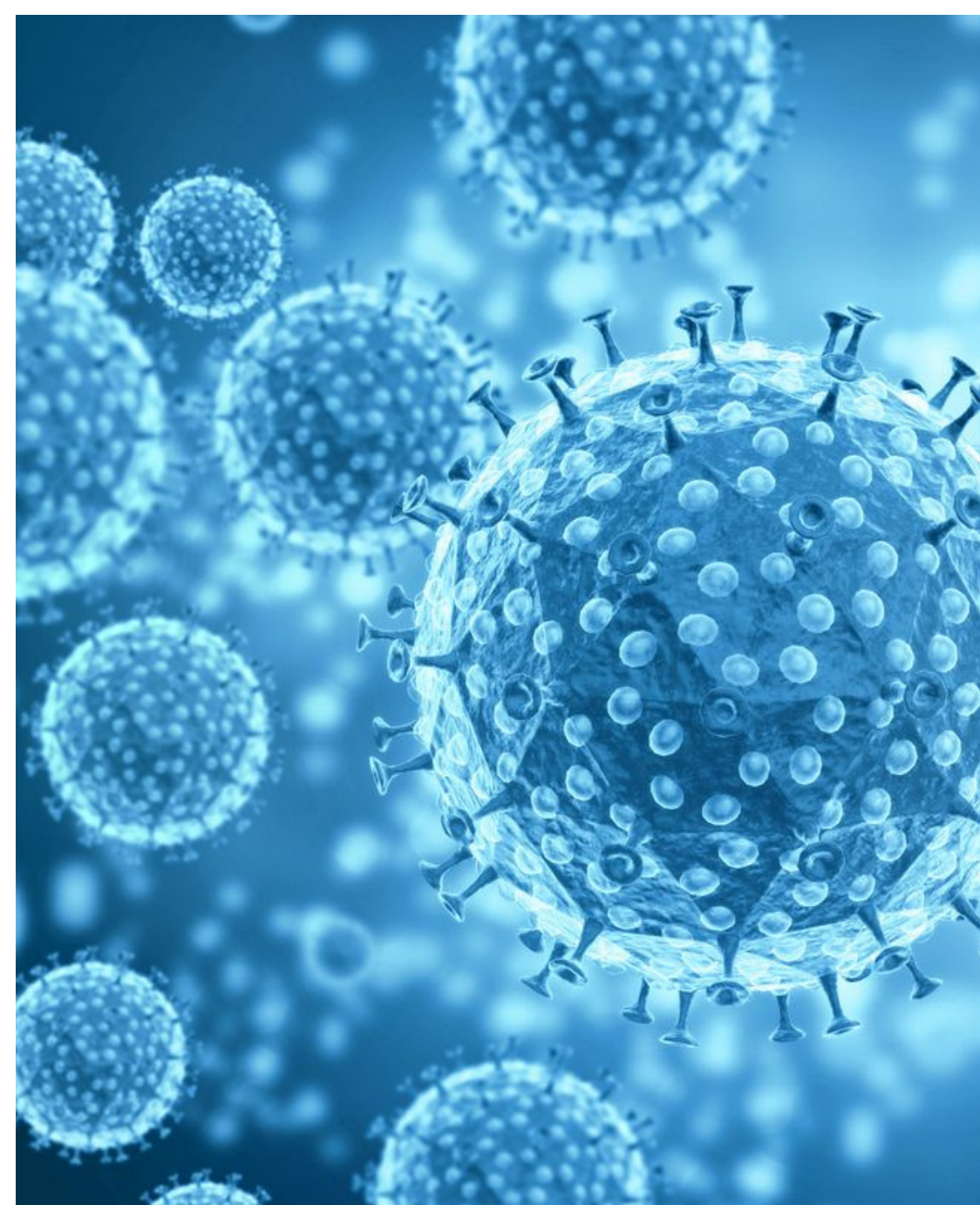


Gestores de ILPI



A FN-ILPI desenvolve muitas ações de apoio aos gestores das ILPIs, por meio de capacitações técnicas, realização de fóruns de discussões e de reivindicação de políticas. Com a finalidade da melhoria da qualidade dos cuidados nas ILPI, foram publicados Relatórios Técnicos e de Boas Práticas, documentos, cartilhas, todos gratuitamente disponibilizados por meio eletrônico, que já alcançaram mais de 130.000 pessoas. Até o momento já foram mais de 30 lives, além de 24 treinamentos remotos sobre o manejo da Covid-19 em ILPI e 8 treinamentos sobre a necessidade de manter as medidas de precaução e de orientação para alternativas às visitas presenciais, com mais de 40.000 visualizações por colaboradores de ILPI de todo o país.

Graças às ações realizadas, o número de óbitos entre residentes nas ILPIs no Brasil não alcançou a magnitude observada em outros países, como no Canadá, por exemplo, em que representaram 85% de todos óbitos ocorridos pela COVID-19. No Brasil, ainda que não seja possível conhecer a realidade de todas as ILPI, a taxa média é de 1,4% (segundo dados de 11 unidades da Federação em setembro de 2020). Porém a taxa de letalidade de 19,4% ainda é muito alta: de cada 5 residentes de ILPI acometidos pela COVID-19, um falece.



Infelizmente, após um breve período de redução de casos e óbitos por COVID 19, houve recrudescimento da pandemia em todo mundo.

No Brasil, com um saldo até o momento de mais de 180 mil óbitos, observa-se aumento substancial de casos em quase todos os estados, com excesso de ocupação/lotação de leitos nas unidades de saúde e falta de vagas em unidades de terapia intensiva, especialmente nas regiões mais populosas do país.



Para o atual momento, dada a gravidade da pandemia no nosso país, com a sistemática queda dos níveis de isolamento social, repercutem no aumento dos casos de COVID-19 nas ILPI. Por isso reforçamos as recomendações para serem executadas nos níveis federal, estadual ou municipal:

- **As medidas de flexibilização de isolamento devem ser evitadas**, enquanto não houver o controle efetivo da pandemia. Mantenham o isolamento e o distanciamento social, mesmo agora em tempos de festas de fim de ano;
- **A realização de campanhas públicas de informação da população sobre os cuidados preventivos** essenciais é fundamental! Estimulem a higienização das mãos, o uso de álcool em gel, o uso de máscaras, a distância mínima entre pessoas e a restrição de saídas desnecessárias e de aglomerações;
- **A testagem de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 entre os funcionários e idosos das ILPIs deve ser intensificada**, bem como o rastreamento de sintomáticos e o isolamento de contato para sintomáticos e pessoas com resultados positivos;



As ações voltadas ao apoio e fortalecimento das ILPI no enfrentamento da pandemia devem ser continuadas, especialmente no que se refere a:

- a) Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI):** o acesso a EPI e a distribuição deve se dar conforme a necessidade de cada uma, independentemente da natureza jurídica da ILPI;
- b) Capacitações de gestores e funcionários:** estímulo à participação e reforço às estratégias educacionais para toda a comunidade institucional - gestores, funcionários e residentes das ILPI e seus familiares-, inclusive com a realização de fóruns de discussão técnica quanto à qualidade do cuidado prestado;
- c) Atualização das normas de funcionamento:** diante da nova realidade que se impõe e visando melhorar a qualidade do cuidado prestado nas ILPIs, faz-se necessário aprimorar essas normas;
- d) Vacinação contra o SARS CoV-2:** os residentes e funcionários das ILPI devem ser considerados prioritários nas campanhas municipais, estaduais e nacional.



Para tanto os gestores públicos devem basear suas decisões na melhor evidência científica disponível e superar divergências em prol do bem comum e da máxima otimização dos esforços e de todos os recursos disponíveis, nos três níveis de governo. Afinal, a vida de toda pessoa idosa institucionalizada importa!

